

034

AVALIAÇÃO DO DANO AO DNA EM RATOS TRATADOS COM DIETA CETOGÊNICA.

Juliana Kleinkauf da Rocha, Letícia Carina Ribeiro, Ana Cristina Andrezza, Patrícia Nardin, Carlos Alberto Saraiva Gonçalves, Carmem Juracy Silveira Gottfried (orient.) (UNISINOS).

A dieta cetogênica consiste em uma dieta rica em lipídeos e pobre em carboidratos, e tem sido utilizada no tratamento das epilepsias refratárias, principalmente em crianças. Apesar de ter sua eficácia comprovada no que diz respeito a neuroproteção, os mecanismos de ação desta dieta ainda não foram bem elucidados, bem como outros aspectos metabólicos. Em nossos estudos, constatamos que a dieta cetogênica induz o aumento do tecido adiposo pela elevação da atividade da enzima fosfoenolpiruvato carboxicinase (PEPCK), o que poderia sugerir o desenvolvimento de patologias periféricas como resistência à insulina e síndrome metabólica. No entanto não há relatos informando se a dieta cetogênica causa danos ao DNA. Em vista disso, o objetivo desse trabalho foi verificar o dano recente ao DNA, em ratos tratados com dieta cetogênica (cetogênicos) por 8 semanas em comparação com ratos tratados com dieta padrão (controles). Foram utilizados 9 ratos Wistar, machos, de 30 dias, para cada grupo. O sangue total para análise do dano ao DNA, realizado através da técnica do cometa, foi coletado por punção intracardiaca. Os ratos cetogênicos não apresentaram aumento significativo do dano ao DNA quando comparados com os controles. Os dados da literatura apontam que a dieta cetogênica apresenta um caráter neuroprotetor, porém é de conhecimento que ela pode sugerir o aparecimento de síndrome metabólica e resistência à insulina. Apesar disto, esse estudo preliminar mostrou que a dieta cetogênica não altera os níveis de dano ao DNA.